

Relatório PIB Municipal

1 – PIB municipal

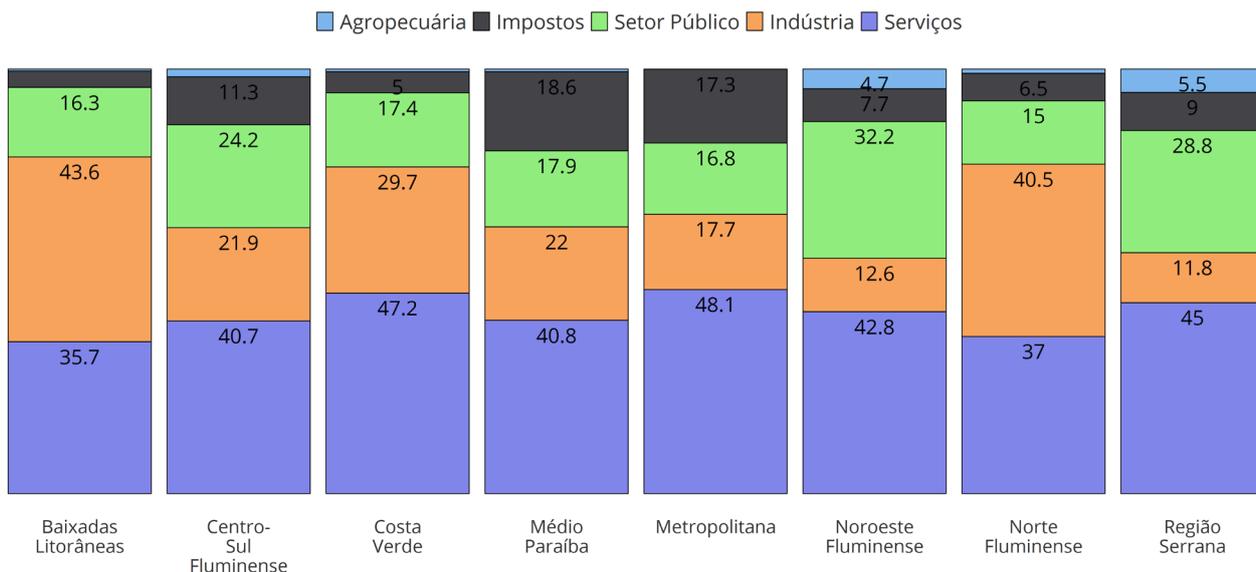
PIB a nível região de governo

O estado do Rio de Janeiro (ERJ) divide seus 92 municípios em oito regiões de governo: Centro-Sul Fluminense, Médio Paraíba, Costa Verde, Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Região Serrana e as Baixadas Litorâneas. A tabela abaixo mostra a assimetria presente na distribuição espacial do PIB carioca.

Tabela 1 - Participação no PIB estadual das regiões de governo 2018-2019

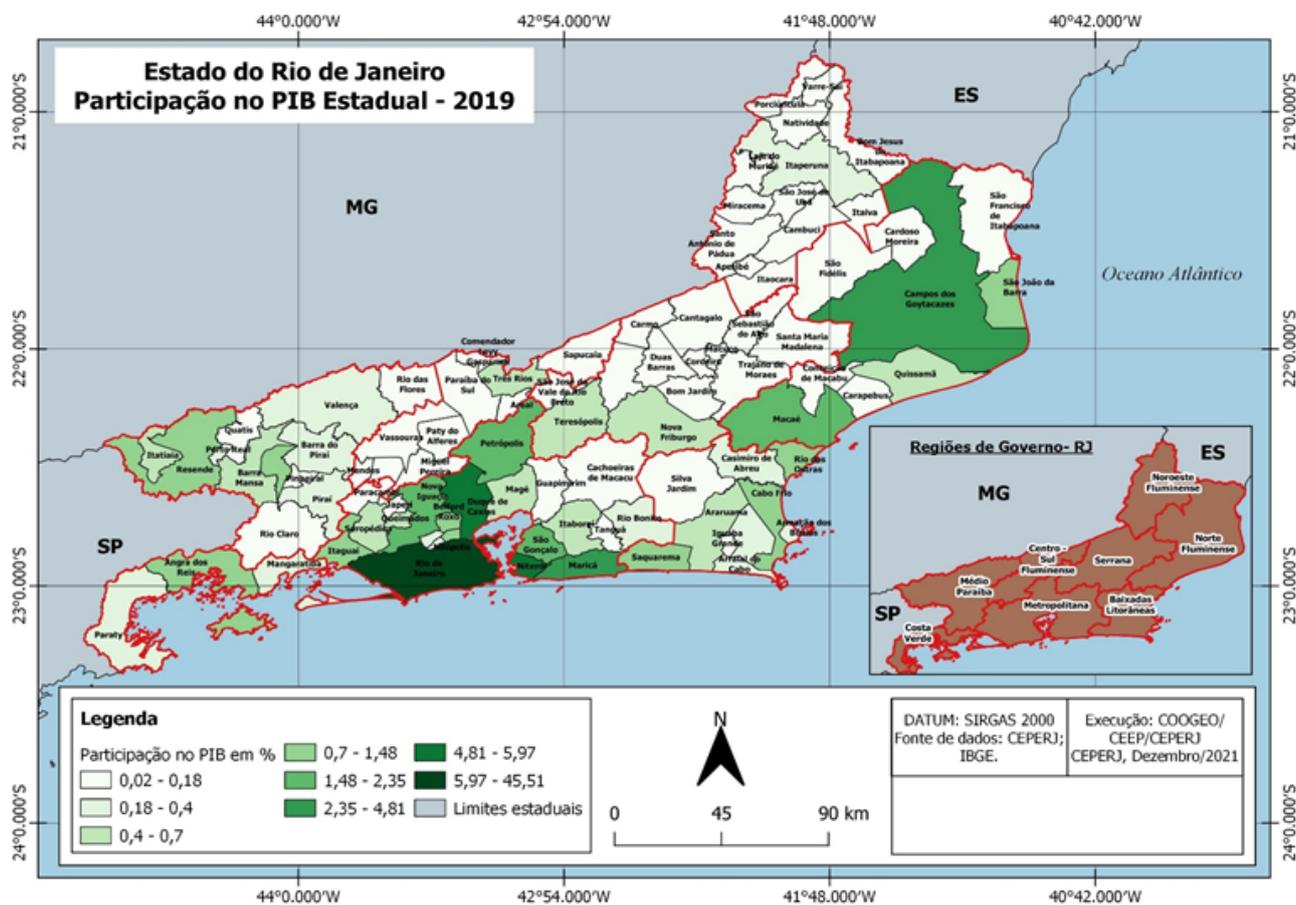
Região de Governo	2018		2019		Taxa de variação na Participação
	PIB nominal (R\$ 1 000 000)	% no PIB estadual	PIB nominal (R\$ 1 000 000)	% no PIB estadual	
Baixas Litorâneas	34 431 179	4,5%	44 373 936	5,7%	25,4%
Centro-Sul Fluminense	9 145 863	1,2%	9 764 832	1,3%	4,2%
Costa Verde	15 158 197	2,0%	15 053 853	1,9%	- 3,5%
Médio Paraíba	43 243 810	5,7%	39 964 548	5,1%	-10,2%
Metropolitana	574 089 739	75,7%	588 811 091	75,5%	- 0,2%
Noroeste Fluminense	7 726 646	1,0%	8 154 152	1,1%	2,9%
Norte Fluminense	60 324 075	8,0%	58 862 554	7,6%	- 5,0%
Região Serrana	14 739 538	2,0%	14 942 952	1,9%	- 1,5%

Gráfico 1 - Composição do produto das regiões de governo em 2019



PIB a nível municipal

O PIB do ERJ é muito concentrado regionalmente e em 2019 este fato não foi diferente. O mapa 1 mostra a Participação no PIB estadual e mostra esta desigualdade regional de maneira clara, com um grande destaque da cidade do Rio de Janeiro.

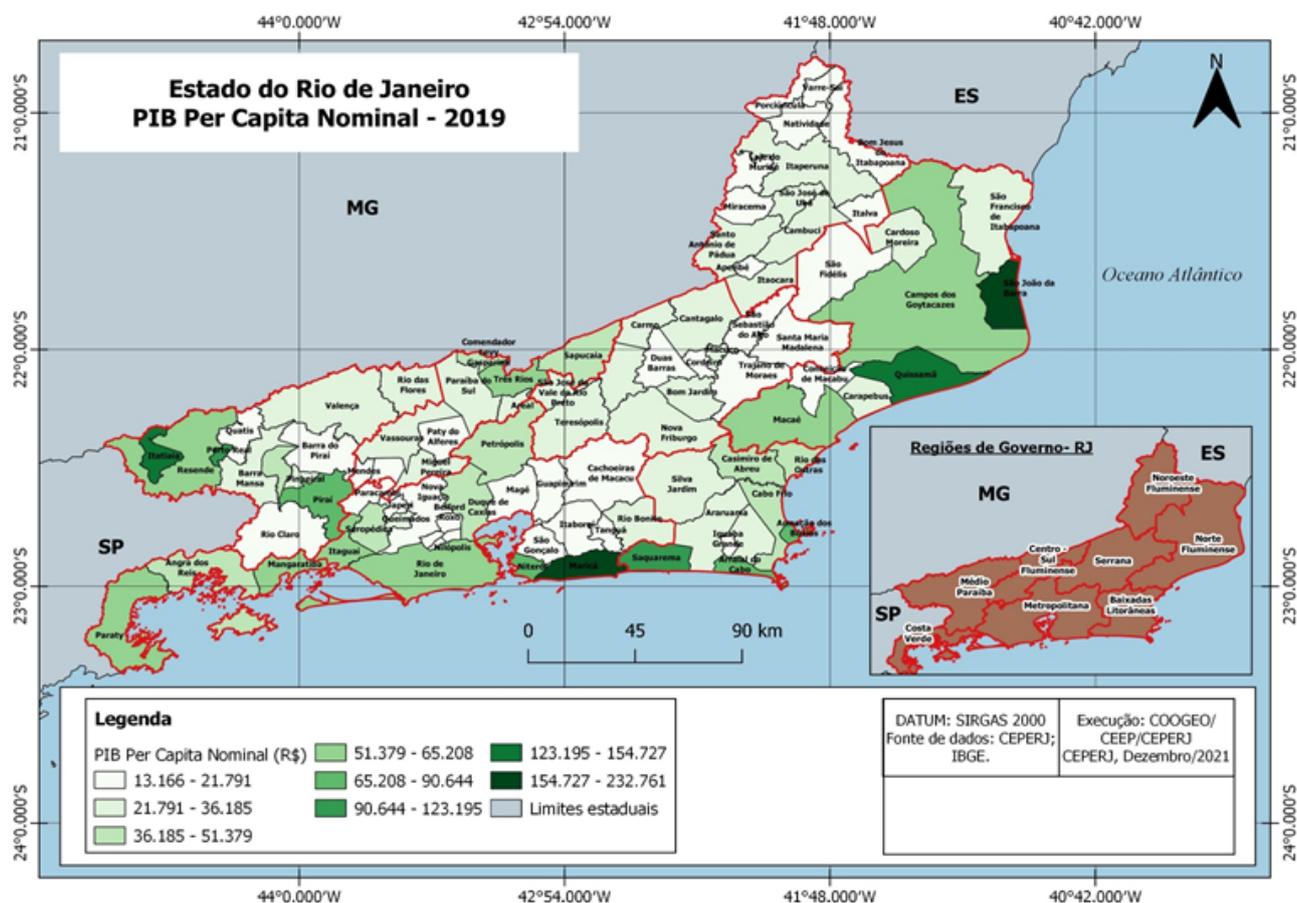


PIB per capita a nível municipal

O PIB per capita é a razão entre o PIB e a população da região. É muito utilizado para fazer comparações mais niveladas da produção por habitante entre regiões. É importante também salientar suas limitações como a impossibilidade de demonstrar a distribuição de renda do local ou ser muito influenciado por setores econômicos específicos de caráter extrativo.

O mapa 2 explicita o PIB per capita nominal em 2019 dos municípios do ERJ. Neste caso, percebe-se que a distribuição do produto per capita é mais uniforme porém ainda desigual regionalmente, com particular destaque aos municípios litorâneos. Os 5 maiores PIB per capita foram: Maricá (R\$ 232 761), São João da Barra (R\$ 220 707), Quissamã (R\$ 154 727), Itatiaia (R\$ 140 696) e Porto Real (R\$ 123 195).

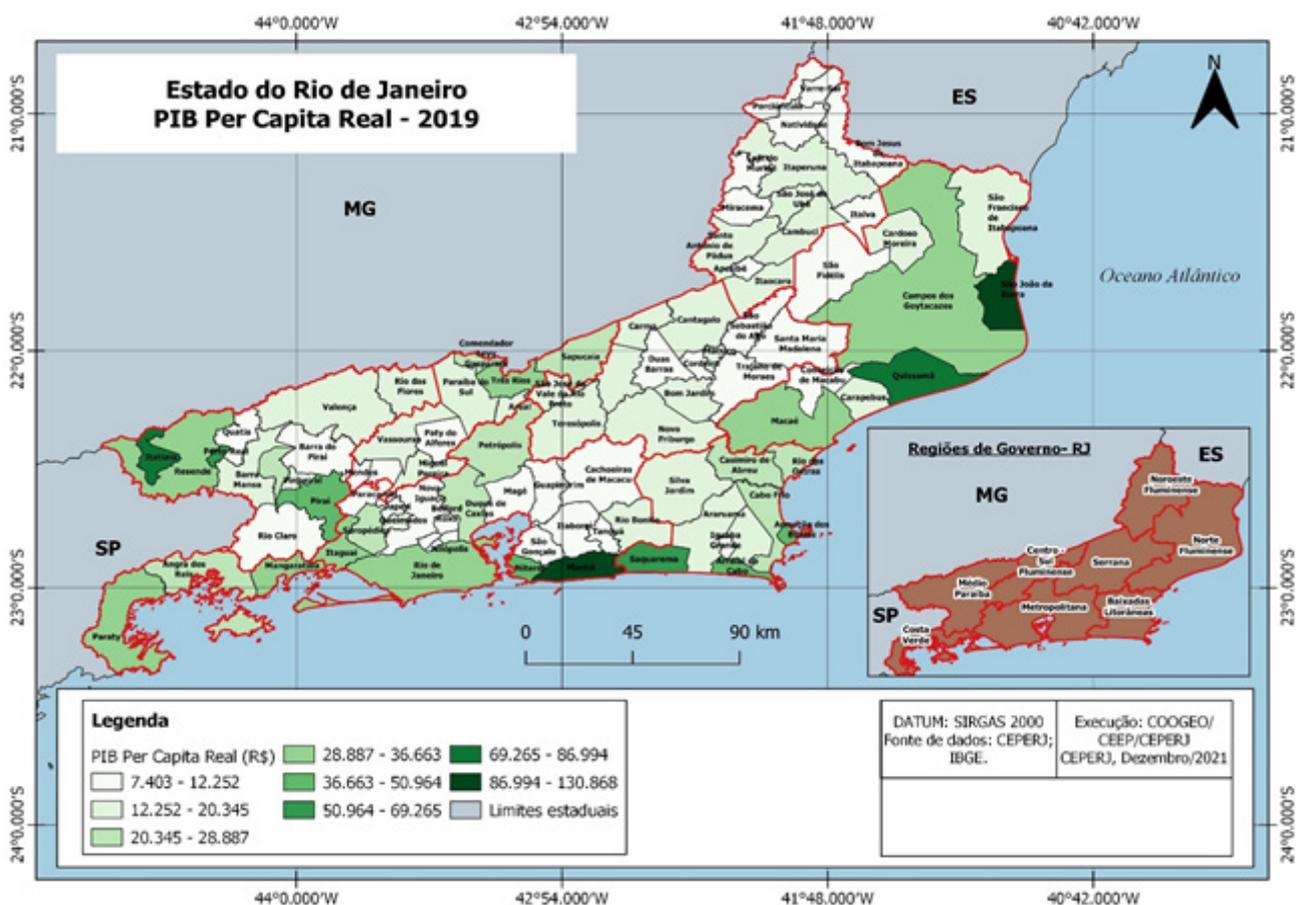
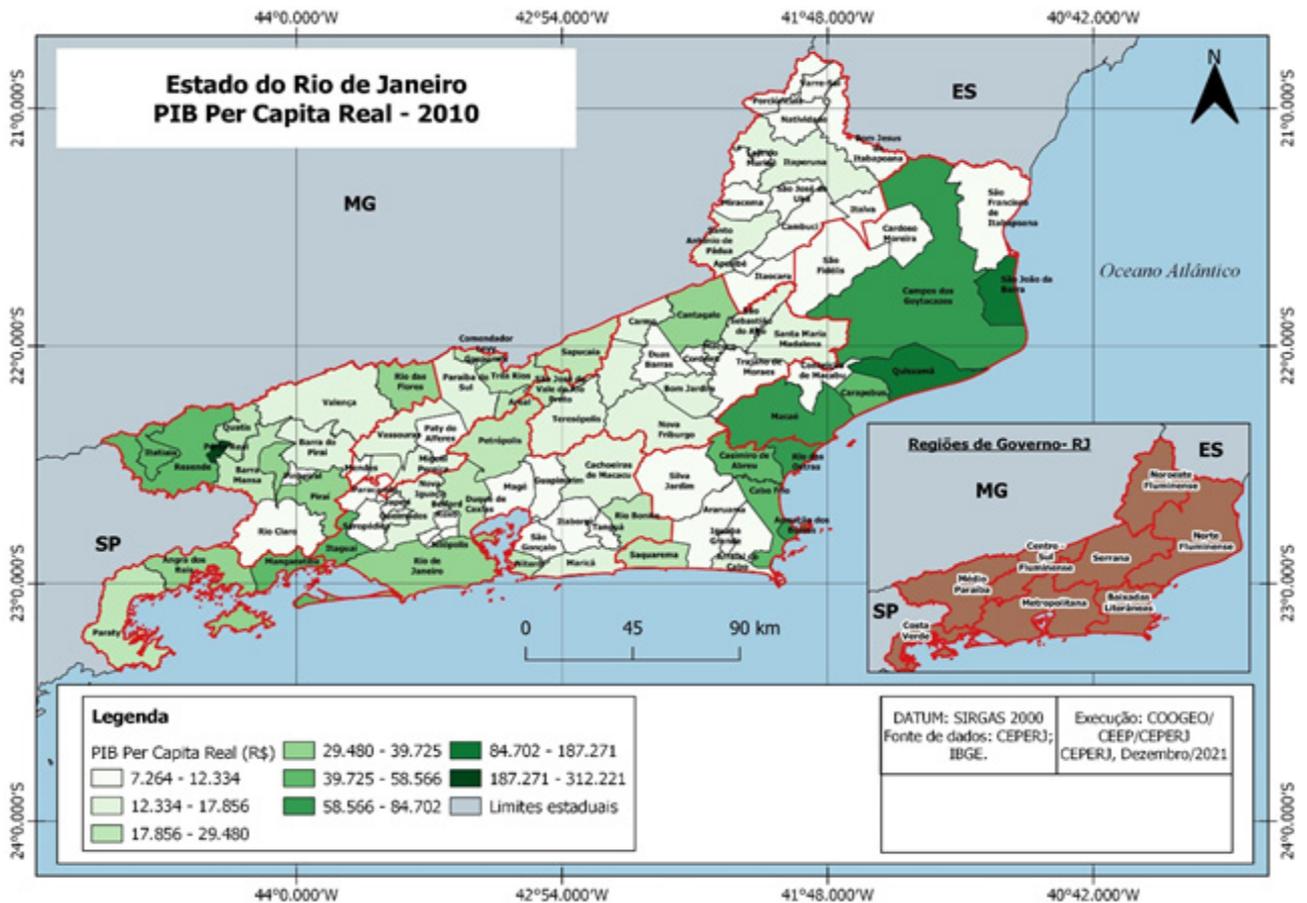
Cabe aqui destacar que as altas percebidas nos municípios litorâneos se devem a extração de petróleo ocorrida nessas regiões e, no caso de São João da Barra, as atividades do Porto do Açu.



Quando olhamos o PIB per capita real (a preços de 2010)¹ e comparamos com 2010 no mapa 3, percebemos que o litoral com atividades econômicas extrativas de petróleo e gás natural aumentaram seus PIBs per capita enquanto que, em geral, os municípios do interior se mantiveram estáveis no tempo. A exceção desse padrão verifica-se com Porto Real (R\$ 69 265 a preços de 2010 em 2019) que mesmo com queda em seu PIB per capita, ainda se destaca graças a indústria automotiva.

¹Como deflator, foi-se utilizado o Deflator implícito do PIB nacional.

Mapa 3 e 4 - PIB per capita real em 2010 e 2019 (a preços de 2010)



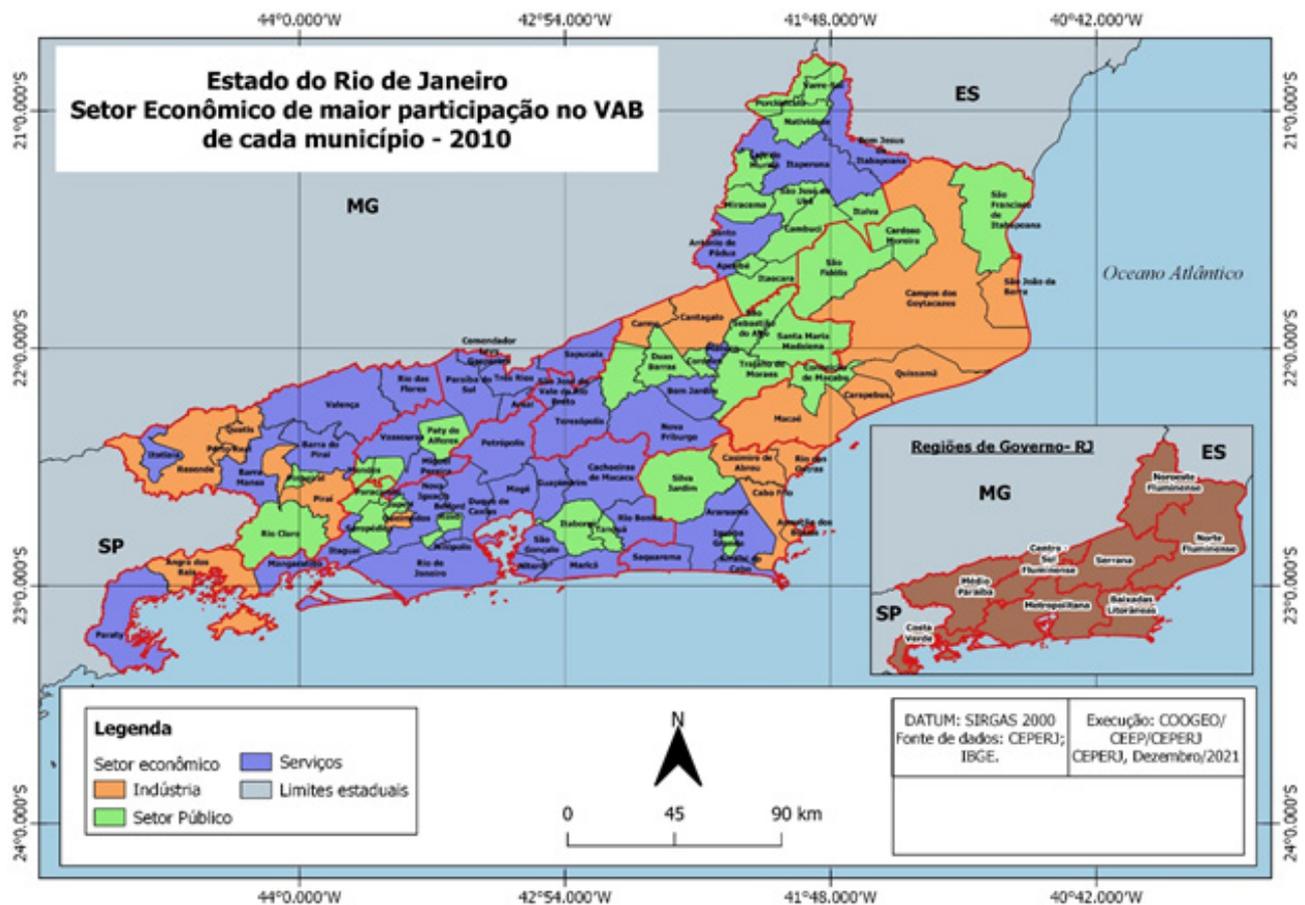
2 – Análise Setorial

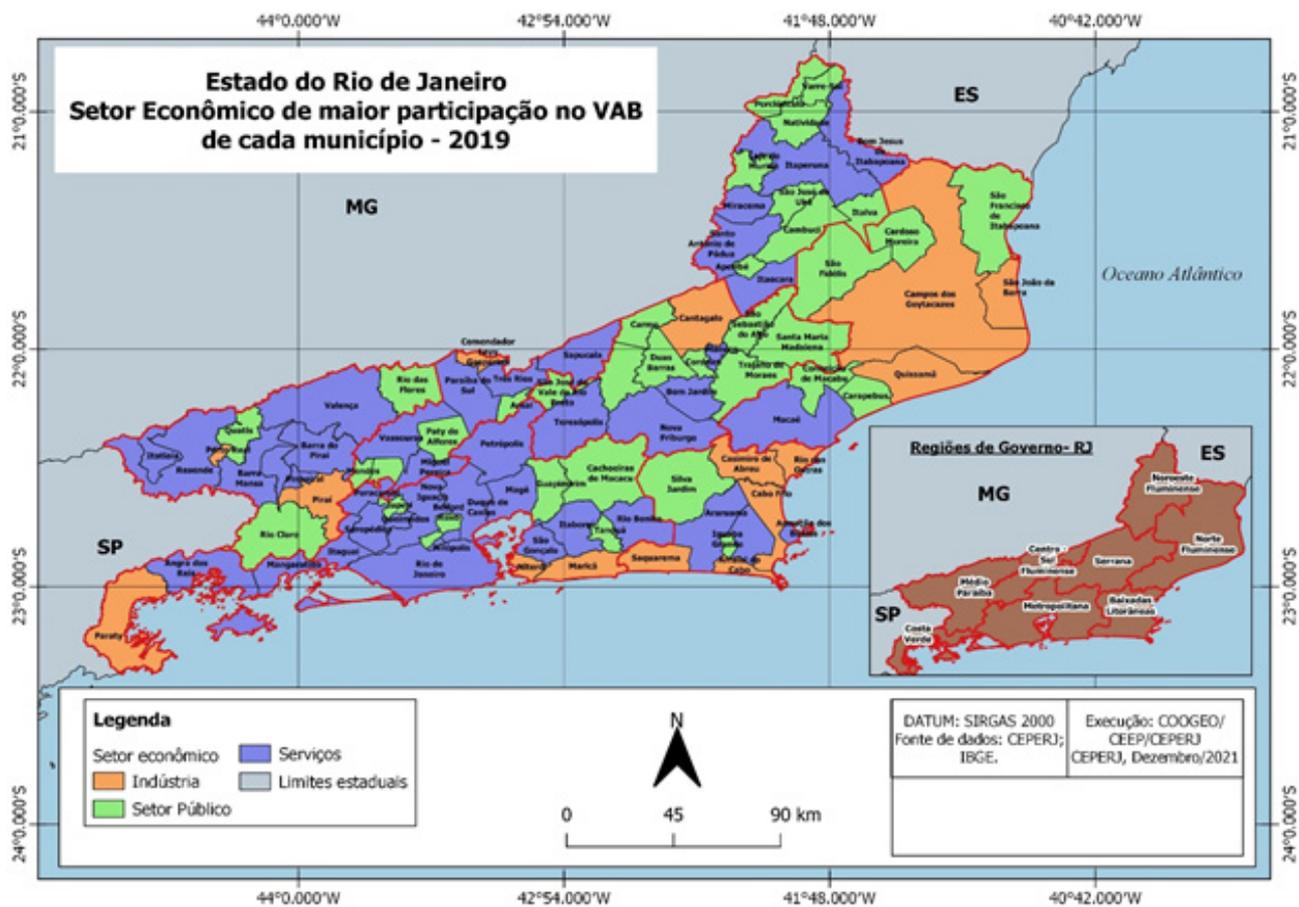
Setor Econômico a nível municipal

Como já colocado no gráfico 1, o ERJ possui uma forte presença do setor de serviços. Entretanto, duas regiões se destacam em indústria e o setor público também não é pouco relevante para certos municípios. O mapa 4 mostra a comparação do principal setor dos municípios segundo o seu VAB e nele é possível perceber como os serviços predominam, com um claro corte regional da importância da indústria e do setor público ao ERJ.

Mesmo em 2019, a indústria ainda predomina nos municípios litorâneos dado a extração de petróleo e o setor público passa a ser mais expressivo ainda nos municípios do interior do estado. Portanto, mesmo que a nível estadual o setor de serviços seja o grande setor do estado, o setor público e a indústria ainda possuem sua relevância no interior e no litoral, respectivamente.

Mapas 5 e 6 - Setores Econômicos de maior participação no VAB de cada município em 2010 e 2019



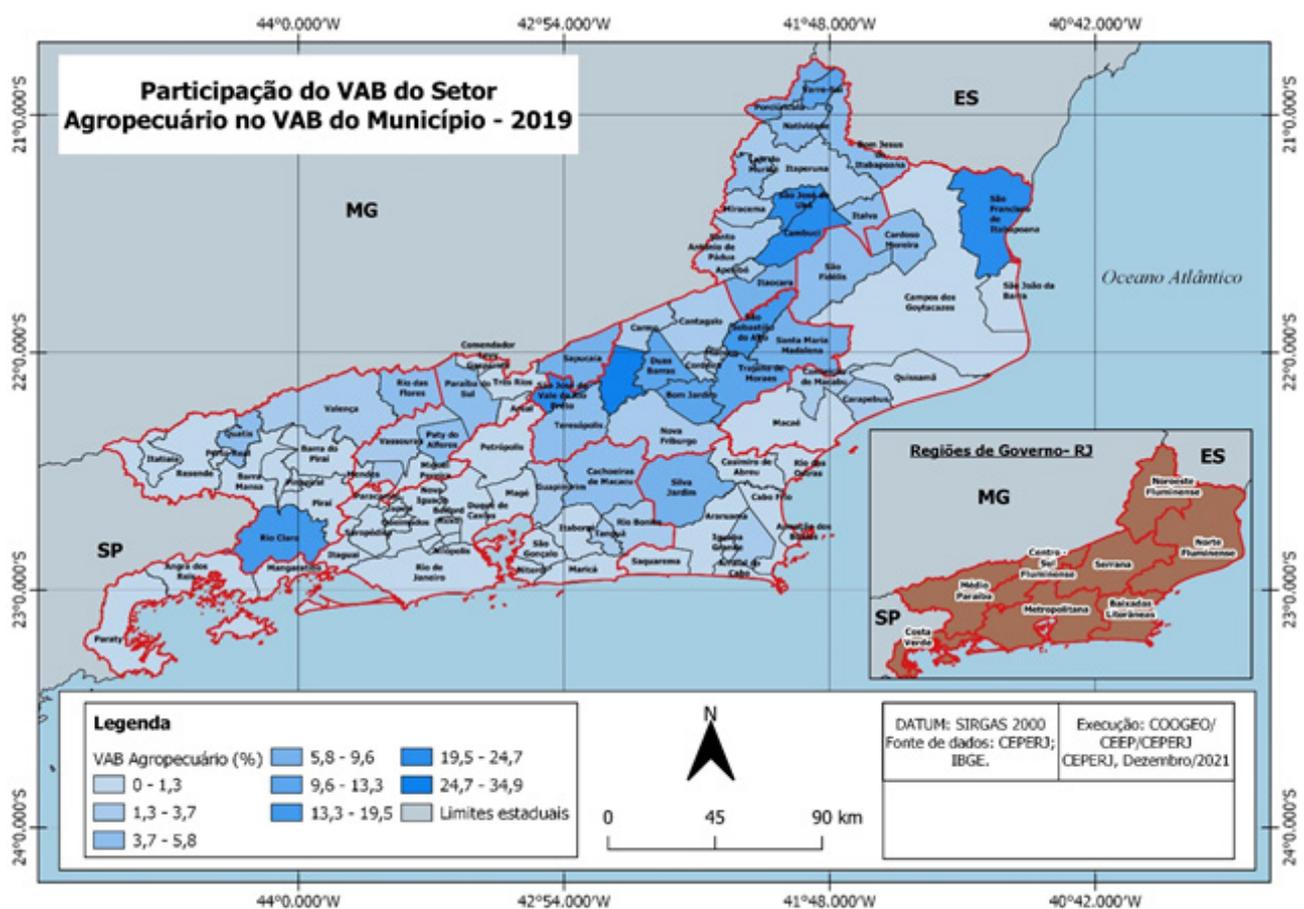
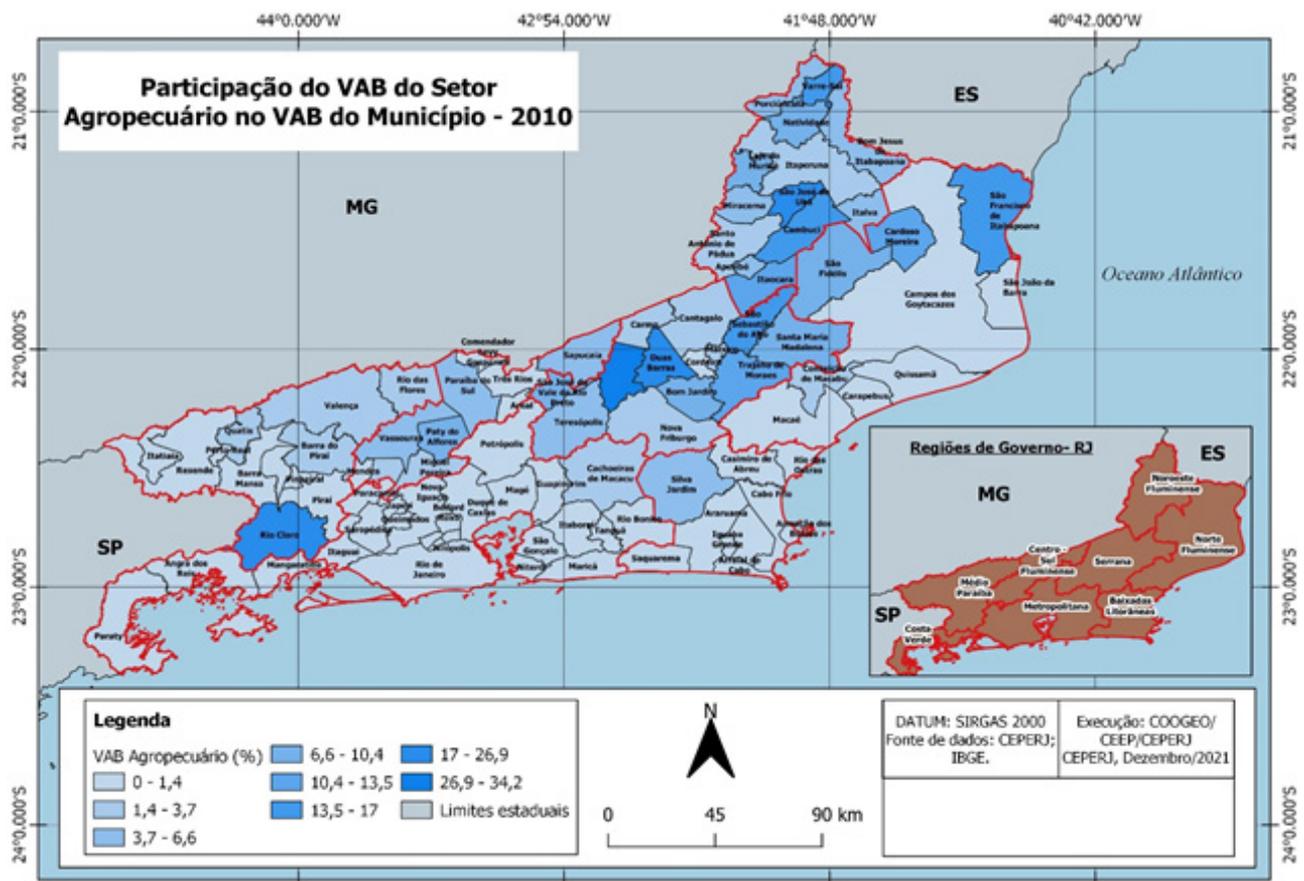


Setor Agropecuário

O setor agropecuário não é protagonista em nenhum dos municípios do estado, sendo também pouco representado no geral (apenas 0,5% do VAB do ERJ). Porém, sua importância relativa ao VAB de municípios do interior ainda é relevante como mostrado pelo mapas 7 e 8.

Os municípios com maior participação no VAB agropecuário em seu VAB total, em 2019, são: Sumidouro (34,9%), São José do Vale do Rio Preto (24,7%), São José de Ubá (22,9%).

Mapas 7 e 8 - Participação do VAB agropecuário no VAB do Município em 2010 e 2019

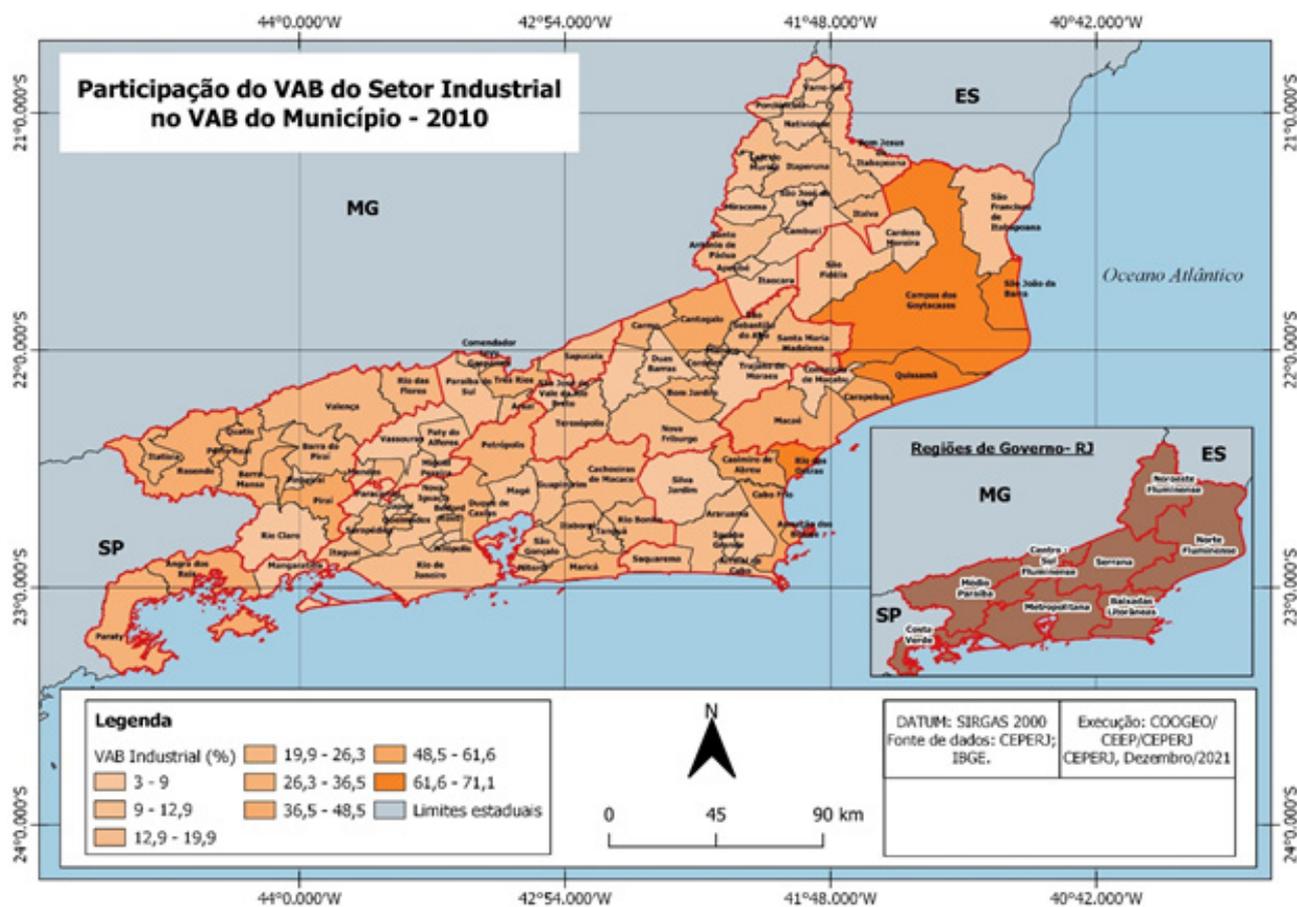


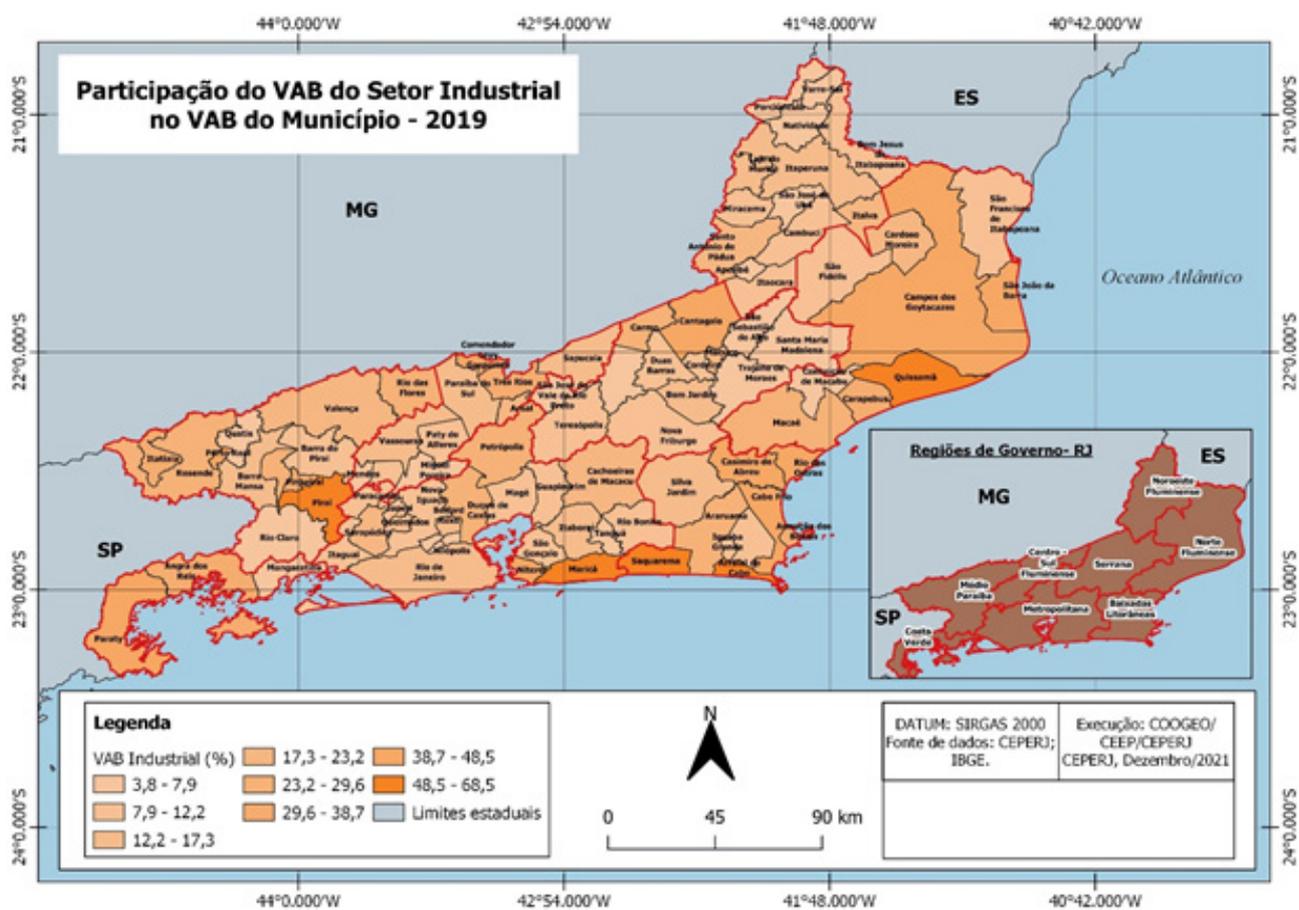
Setor Industrial

O setor industrial, por outro lado, é extremamente importante para o litoral Norte do estado como podemos perceber pelos mapas 8 e 9. Contudo, percebe-se que a importância relativa da indústria se desloca quase que completamente para o litoral, perdendo sua relevância nos polos municipais do interior (muito ligados às algumas indústrias específicas, como a automotiva).

Os municípios com maior participação da indústria em 2019 são: Maricá (68,5%), Quissamã (65,5%), Saquarema (62,7%), Pirai (62,5%) e Arraial do Cabo (55,9%). Cabe destacar a predominância do litoral como local para as indústrias devido ao aumento da importância das indústrias extrativas, sobretudo a extração do petróleo e gás natural.

Mapas 9 e 10 - Participação no VAB industrial no VAB do município em 2010 e 2019



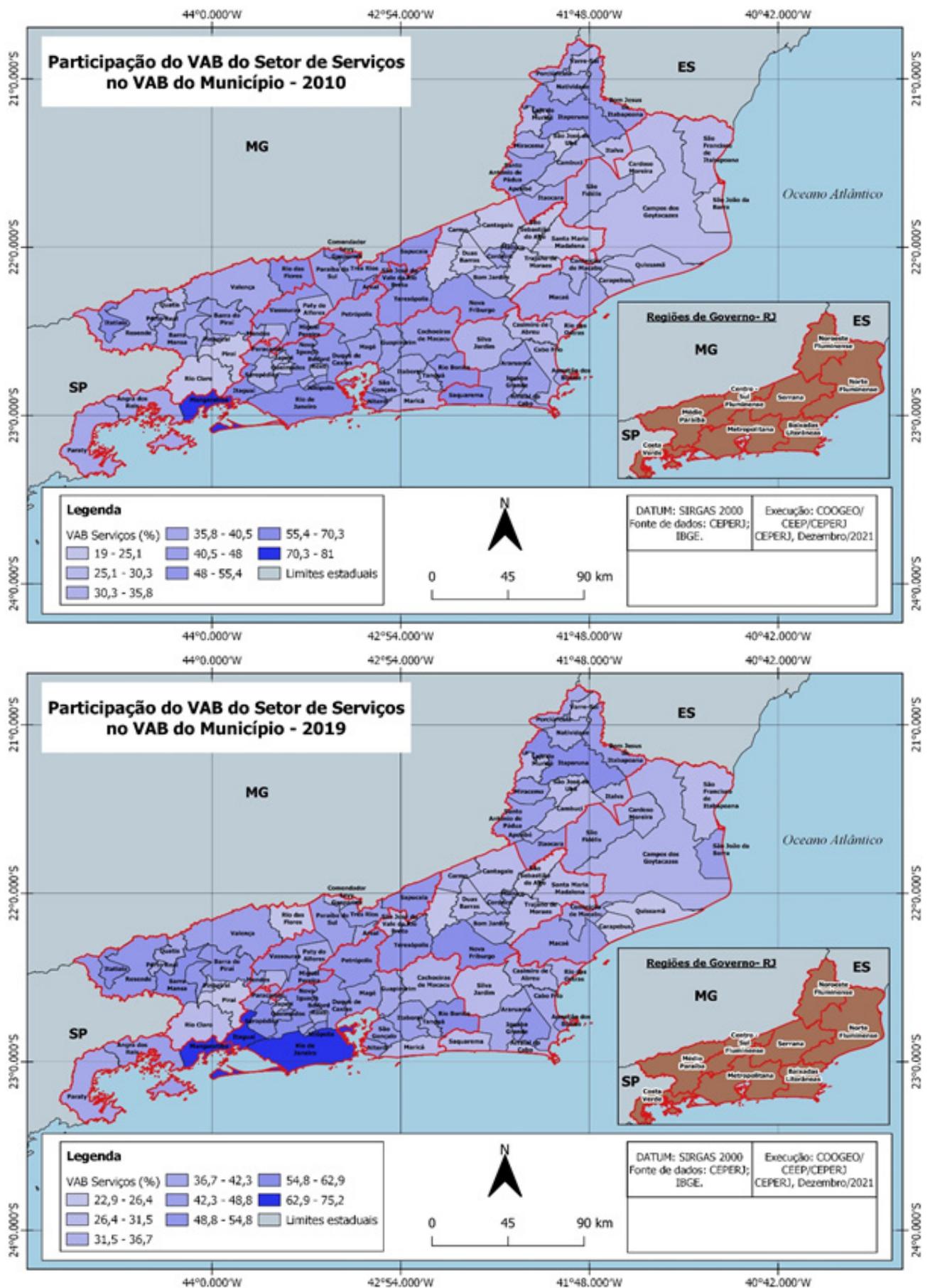


Setor de Serviços

O setor de serviços é o maior setor do estado no geral, porém sua distribuição também não é uniforme pelo território carioca. O mapa 7 mostra claramente como as regiões com maior participação no PIB do ERJ concentram as atividades de serviços ainda que possamos perceber um aumento de sua importância no interior em 2019.

Em 2019, os municípios que se destacam por ter alta participação nos serviços são: Itaguaí (75,2%), Mangaratiba (73,6%), Rio de Janeiro (67,1%), Seropédica (62,9%) e São João de Meriti (59%). Ao todo, cerca de 23 municípios possuem mais de 50% de seu VAB advindo do setor de serviços, evidenciando a importância desse setor para o estado

Mapa 11 e 12 - Participação no VAB dos Serviços no VAB do município em 2010 e 2019

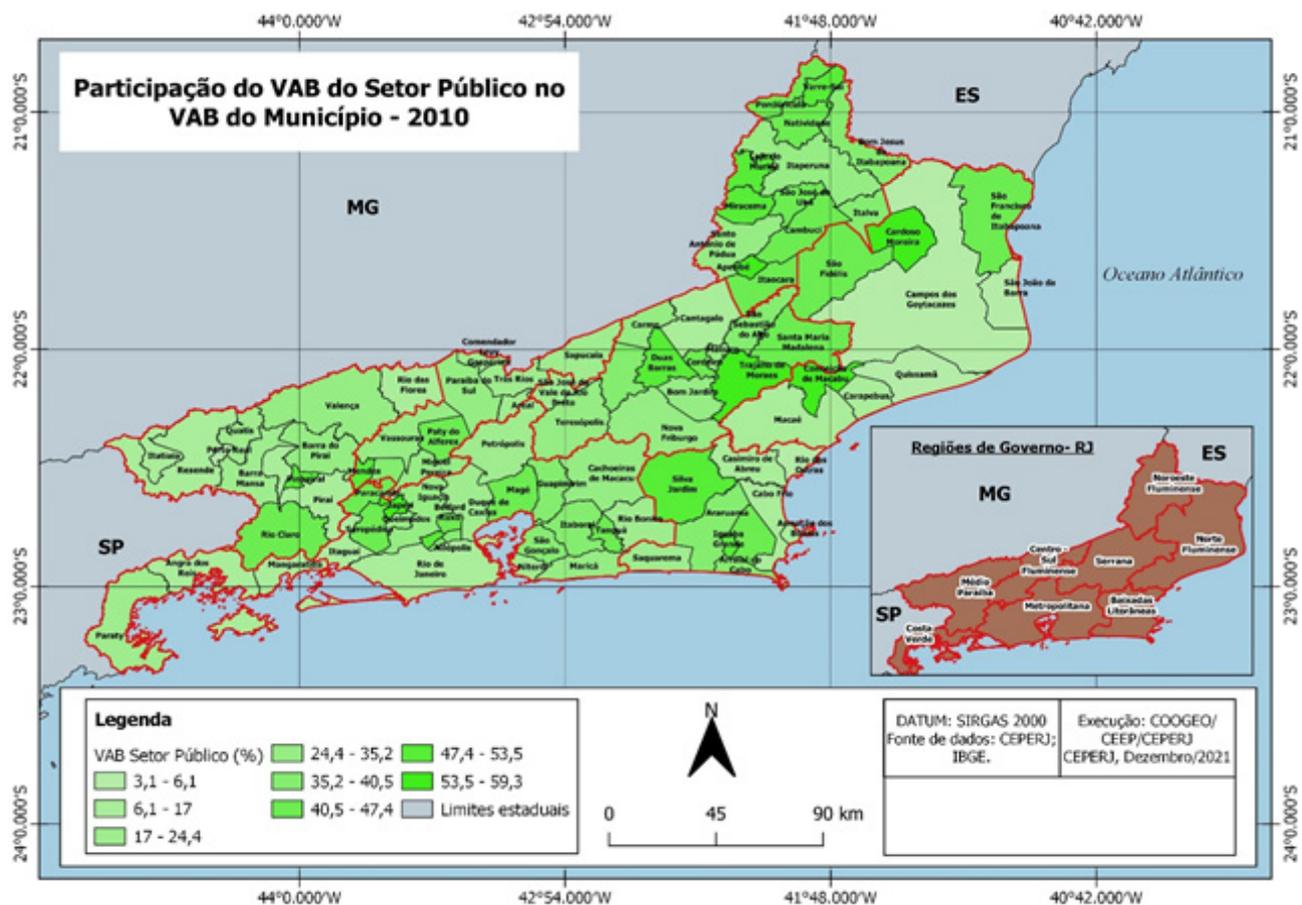


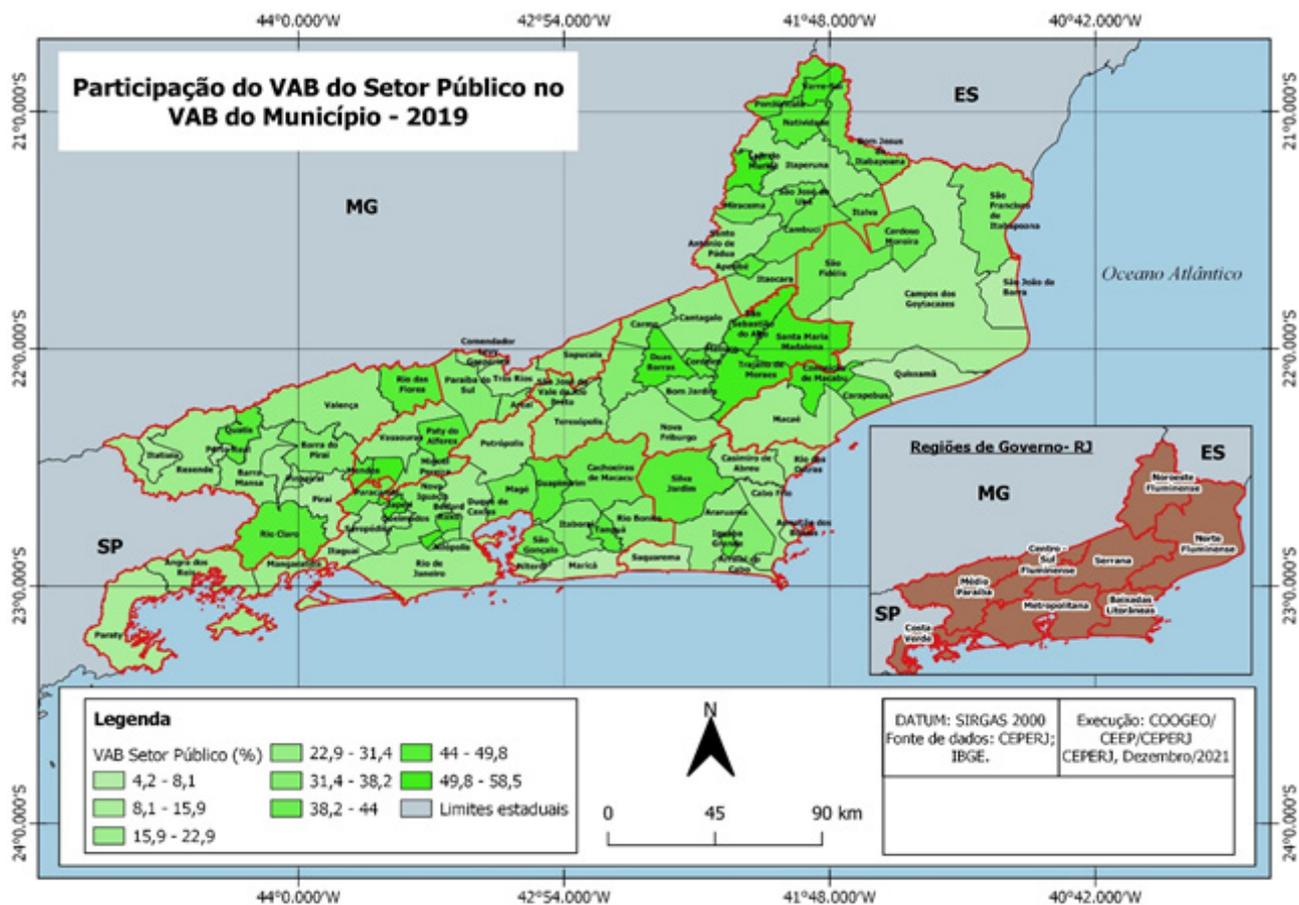
Setor Público

Por fim, como já mostrado pelo mapa 4, o setor público ganha relevância entre 2010 e 2019. A partir dos mapas 13 e 14 que mostra a participação relativa do VAB do setor público no VAB do município, podemos destacar que o setor público é melhor distribuído espacialmente, porém com foco nos municípios do interior. Além disso, pode-se enfatizar o aumento do destaque desse setor de modo geral para o ERJ dado seu aumento de participação na maior parte dos municípios do estado.

Em 2019, os principais municípios com destaque do setor público são: Santa Maria Madalena (58,5%), Japeri (54,5%), Engenho Paulo de Frontin (54,3%), Trajano de Moraes (52,8%) e Varre-Sai (52,5%).

Mapas 13 e 14 - Participação do VAB do Setor Público no VAB do município em 2010 e 2019





Considerações Finais

A importância relativa dos setores nos VABs dos municípios é importante para entendermos a estrutura produtiva interna dos municípios de maneira isolada. Ao analisarmos apenas a distribuição do PIB em termos do ERJ, percebemos uma grande disparidade regional dado a alta concentração do produto na Região Metropolitana, sobretudo na cidade do Rio de Janeiro. Entretanto, a participação relativa setorial demonstra outros focos regionais importantes para o ERJ, evidenciando a assimetria na composição setorial entre as regiões do próprio estado.

Para 2019, é possível destacar que: (i) A agropecuária desempenha um papel muito tímido para o ERJ, porém sua atividade é concentrada nos municípios do interior do Norte do estado; (ii) o setor industrial possui uma clara concentração de suas atividades relativamente no litoral norte do estado; (iii) o setor de serviços acaba desempenhando um papel importante em praticamente quase todo o estado, porém com um claro foco na Região Metropolitana; (iv) o setor público é a atividade econômica que se distribui mais uniformemente ao longo do território do estado, além de ter ganho participação no geral ao analisarmos sua importância em 2010 e 2019.